



Plano de Inovação AEAlcanena

Março de 2022



I – Racional

Em 2019/2020, o Agrupamento de Escolas de Alcanena deu início à implementação de um Plano de Inovação, em conformidade com a Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, tendo em vista:

- A melhoria da qualidade das aprendizagens;
- A integração curricular;
- A coautoria curricular;
- A consolidação da avaliação formativa;
- O bem-estar.

Dois anos após a sua implementação, e na sequência da publicação da Portaria n.º 306/2021 de 17 de dezembro, o AE de Alcanena promoveu uma reflexão coletiva acerca da necessidade de aprovação de um novo Plano de Inovação, tendo por base, a eficácia do plano em vigor.

Esta análise decorre, por um lado, dos dados recolhidos no processo de monitorização do plano e, por outro, da análise de resultados obtidos na avaliação dos alunos, correlacionando estes com os compromissos assumidos:

Necessidades identificadas	Objetivos	Compromissos	Resultados obtidos 2019/2020	Resultados obtidos 2020/2021
Qualidade das aprendizagens	Manter/ Incrementar a qualidade da consolidação e do aprofundamento das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de indicadores de medida (sucesso; qualidade do sucesso e sucesso pleno) • Sucesso + bem estar 	- taxa de sucesso: 99% - Taxa sucesso pleno: 87,6% - Taxa qualidade do sucesso: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1º ciclo – 84% ▪ 2º e 3º ciclo – 53% ▪ Secundário – 61% 	- taxa de sucesso: 99,3% - Taxa sucesso pleno: 81,4% - Taxa qualidade do sucesso: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1º ciclo – 82,7% ▪ 2º e 3º ciclo – 58,9% ▪ Secundário – 61,8%
Integração curricular alinhada com os referenciais (Perfil, AE; ECEAC)	Operacionalizar, de forma eficaz, as ações estratégicas plasmadas nos documentos curriculares de referência (Aprendizagens Essenciais e Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória; ECEAC)	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de novas disciplinas • Criação de Referenciais, a nível micro de integração curricular (Mapeamento aprendizagens essenciais; identificação de áreas de confluência; conceção de 	- Novas disciplinas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1º ciclo – Oficina InformArt; Oficina Tecnomov@rte ▪ 2º ciclo – Cri@rte; Matematik; Ciência Ativa; Laboratório de Línguas. ▪ 3ºciclo – Laboratório Magalhães; Cri@rte II; Cidadania e Ambiente; Laboratório de Línguas. - Planificação / implementação de projetos Interdisciplinares	

Necessidades identificadas	Objetivos	Compromissos	Resultados obtidos 2019/2020	Resultados obtidos 2020/2021
	<p>Assegurar um currículo global, contextualizado, coerente e alinhado.</p> <p>Reduzir, igualmente, a dispersão curricular em cada ciclo</p>	<p>planificações interdisciplinares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de zonas de interseção entre áreas do conhecimento (Hist/Geog; CN/FQ; EV/ET/EM/; TIC/CD/E; Línguas) 	<p>- Integração do currículo local.</p> <p>- Valorização da cidadania e desenvolvimento, com a integração nas novas disciplinas e nos projetos interdisciplinares.</p> <p>- Implementação de DAC's em todos os anos de escolaridade, onde se integraram as diferentes disciplinas.</p> <p>- Mostra virtual online – DIGIPARTY, dos projetos interdisciplinares 2020/21.</p>	
<p>Coautoria curricular</p>	<p>Mobilizar os professores e os alunos para a construção participada do currículo de forma a abandonar atividades rotineiras centradas exclusivamente numa lista de conteúdos e a adotar práticas criativas que incentivem cada vez mais os alunos para aprendizagens significativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de conselhos de turma / reuniões de equipas educativas com a participação de alunos e EE • Realização de assembleias de turma / interturma e escola, tendo em vista a tomada de decisão. 	<p>- Criação de currículos para as novas disciplinas.</p> <p>- Realização de conselhos de turma participados com os EE e alunos;</p> <p>- Realização de assembleias de turma / interturma – tomada de decisão sobre diversos assuntos, entre os quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ projetos interdisciplinares das turmas; ▪ desenvolvimento da temática COVID19, através de atividades disciplinares e interdisciplinares; ▪ reflexão sobre a avaliação descritiva intercalar dos 1º e 2º semestres. 	
<p>Consolidação da dimensão formativa da avaliação</p>	<p>Valorizar o <i>feedback</i> como forma de regular e reorientar o processo de Ensino/aprendizagem em (prof/aluno; prof/EE);</p> <p>Criar, adotar, diversificar e validar instrumentos mais (in)formativos que os testes escritos, negociando também estratégias e</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de instrumentos de avaliação diversificados • Alinhamento das metodologias mobilizadas com os instrumentos de avaliação • Valorização da evolução do aluno; • Melhoria da qualidade do feedback descritivo / qualitativo 	<p>- Reforço dos momentos de feedback aos pais e alunos;</p> <p>- Corresponsabilização dos alunos pelo processo de avaliação (reflexão sobre a avaliação descritiva e qualitativa)</p> <p>- Reforço de mecanismos de auto e coavaliação.</p>	<p>- Implementação de dois momentos de avaliação descritiva / qualitativa (melhoramento da aplicação informática criada para registo da avaliação dos diferentes descritores de desempenho).</p> <p>- Formação MAIA: discussão e implementação do</p>

Necessidades identificadas	Objetivos	Compromissos	Resultados obtidos 2019/2020	Resultados obtidos 2020/2021
	técnicas centradas na dimensão formativa da avaliação.			plano de intervenção. - Formação em cascata sobre avaliação pedagógica.
Bem-Estar	Criar novas possibilidades de realizações pedagógicas e de dinâmicas de trabalho, reorganizando tempos e espaços. Conceção de um plano de formação potenciador do desenvolvimento profissional e bem-estar	<ul style="list-style-type: none"> Semestralização Criação de Cenários de aprendizagem Criação de oportunidades de formação potenciadoras do desenvolvimento profissional e bem-estar Promoção, de forma sistemática, na sala de aula e fora dela, de atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alteração do calendário escolar; - Realização de assembleias de turma / interturma para reflexão e tomadas de decisão sobre diversos assuntos (iniciando cada semestre). - <i>Outdoor activity</i> - promoção do espírito de equipa; 	<ul style="list-style-type: none"> - Partilha de experiências pedagógicas no departamento ou área disciplinar, através da dinamização de cafés virtuais. - Plano de formação adequado às necessidades de desenvolvimento profissional e bem-estar de cada um – Encontros Intraconcelhios;

Os dados recolhidos e os resultados obtidos permitem validar a decisão do Agrupamento de Escolas de Alcanena de construção de um novo Plano de Inovação, com a alteração de matrizes em função do novo enquadramento legal, com vigência de 4 anos, até 2025/2026. Por outras palavras, pretende-se:

- iniciar o presente Plano de Inovação para todos os anos de escolaridade do ensino básico em 2022/23;
- implementar o mesmo em todos os anos iniciais de ciclo, durante a sua vigência.

Com efeito, para além dos resultados acima descritos, foi aplicado, em sede de monitorização do PI, um questionário aos diversos intervenientes (alunos, professores e encarregados de

educação), cujas respostas revelam graus de satisfação muito positivos, com todos os indicadores acima dos 80%.

Nesta proposta:

- Reforçamos a continuidade de algumas disciplinas agregadoras já existentes no plano de inovação anterior - Cri@rte 1 e Cri@rte 2, Cidadania e Ambiente, Cidadania e Atualidade;
- Propomos novas disciplinas agregadoras - CTSciar@inovar e Mov@rte;
- Valorizamos a oferta complementar, com especial destaque para os 2º e 3º CEB, com a manutenção da Matemática e Laboratório Magalhães e a criação do comunicar em Inglês no 8º ano;
- Implementamos a co-construção de currículos próprios (Oferta Complementar), a colaboração e a interdisciplinaridade exigidas nas novas disciplinas que potenciam processos pedagógicos mais centrados nas necessidades e características dos alunos;

Em síntese, espera-se que este novo Plano de Inovação venha a ter um impacto significativo a diferentes níveis, permitindo a consecução de metas e objetivos definidos, a saber:

▪ **Metas:**

Atendendo aos resultados muito satisfatórios, no que respeita à taxa de sucesso, a nossa ação irá centrar-se na qualidade do sucesso que, por força da pandemia, regrediu no 1º ciclo. Pretendemos:

- garantir a sustentabilidade dos resultados obtidos, mantendo em nível elevado as taxas de sucesso (todos os ciclos) e da qualidade do sucesso nos 2º e 3º ciclos;
- elevar as taxas de sucesso pleno (todos os ciclos) e de qualidade de sucesso, no 1º ciclo, para os valores referenciais pré pandemia (Resultados obtidos 2019/2020 – vide quadro anterior);

▪ **Objetivos:**

- *Mudança*: a reflexão colaborativa em torno dos *currícula*, práticas pedagógicas e formas de avaliação em alinhamento com o próprio currículo, e consentâneas com o PASEO e aprendizagens essenciais;
- *Trabalho colaborativo*: espera-se consolidar um trabalho colaborativo mais emancipatório, desde a coautoria dos *currícula* das novas disciplinas (Oferta Complementar) até à planificação, implementação de experiências de *teamteaching* e dinamização de turmas dinâmicas;

- *Consolidação da alteração do paradigma de avaliação:* avaliação menos centrada em testes, com a intensificação da sua vertente mais formativa e formadora;
- *Bem-estar:* a estratégia de sala de aula sem paredes, o reforço do trabalho colaborativo, a territorialização do currículo facilitada pelas novas matrizes curriculares, aliada à organização em semestres, e consequentes pausas inscritas no calendário escolar são fatores promotores de bem-estar.

Parcerias

Para coadjuvar o AEA na consecução da sua missão, estabeleceram-se parcerias chave, das quais se destacam: Câmara Municipal de Alcanena, Centro de Formação A23, Centro Ciência Viva do Alviela, Materiais Diversos, CTIC – Centro Tecnológico das Indústrias de Couro, Nersant, Instituições de Ensino Superior (Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova, Universidade da Beira Interior, Universidade de Coimbra, Universidade de Aveiro, Institutos Politécnicos de Tomar, Leiria e Santarém), *European Schoolnet*, laboratórios de investigação, empresas, fábricas locais e quintas pedagógicas.

Estes *stakeholders* objetivam a validação científica e técnica de ideias, colaborando na conceção e execução dos projetos a desenvolver em sala de aula, sendo que o reconhecimento e valorização do trabalho dos/as alunos/as, por parte das entidades externas, potencia ainda mais a motivação e o envolvimento dos diversos intervenientes. O AEA tem desenvolvido inúmeras atividades, integrando projetos piloto a nível nacional e europeu.

O AEA possui atualmente cerca de **130 parcerias e protocolos ativos**.

II - Conceção do Plano de Inovação

Construção partilhada

A gestão do AEA é um desafio essencialmente coletivo e, por isso, partilhado. Neste pressuposto, a construção deste PI constituiu-se como uma oportunidade para o exercício de uma reflexividade emancipatória, uma vez que se concede a possibilidade de repensar a organização, no sentido de se delinear um referencial do AEA, alicerçado nos valores da corresponsabilização e colaboração.

Assim sendo, a conceção do PI implicou o envolvimento dos diferentes atores, materializado em momentos distintos:

Data	Tipologia da reunião	Propósito
18 e 25 março	Reunião docentes 1º CEB	Auscultação de todos os professores em presença Tomada de decisão acerca da nova matriz
22 março	Reunião docentes 2º CEB	
24 março	Reunião docentes 3º CEB	
30 março	Conselho Pedagógico	Apreciação e aprovação
	Conselho Geral	

III – Proposta de medidas a implementar

O presente PI propõe medidas para os três ciclos do ensino básico que de seguida se explicitam.

Gestão curricular

Em termos de gestão curricular, as alterações propostas prendem-se com:

- i. A criação de novas disciplinas;
- ii. A redistribuição dos tempos/horas fixados entre componentes;
- iii. A gestão interturmas dos tempos/horas fixados nas matrizes curriculares-base.

Neste âmbito, procede-se, de seguida, à identificação das novas disciplinas a aplicar em todas as turmas do ensino regular dos três ciclos do ensino básico, discriminando-se as áreas de conhecimento previstas e respetiva duração, sem prejuízo de uma explicitação mais pormenorizada aquando da apresentação da matriz curricular.

Ciclo	Ano	Novas Disciplinas	Componentes	Duração
1º	1º, 2º, 3º, 4º	Mov@rte	EF, ED, EM, DANÇA	1º e 2º anos – 4 h 3º e 4º anos – 3 h
		CTScriar@inovar	EM, AV, AE, OC	1º e 2º anos – 7 h 3º e 4º anos – 6 h
2º	5º	OC – Matematik	OC	1T
	5º e 6º anos	Cri@rte1	EV, ET, EM, TIC	6,5 TL
	6º	OC – Lab. Ciência Ativa	OC	1 TL
3º	7.º	OC - Laboratório Magalhães	OC	1 TL
	7º, 8º anos	Cidadania e Ambiente	CN, CD	7º ano - 4TL 8º ano – 3,5 TL
	8.º	OC - Comunicar em Inglês	OC	1TL
	7º, 8º 9º	Cri@rte2	EV, CEA, TIC	7º e 9º anos- 4 TL 8º ano – 3,5 TL
	9º	Cidadania e atualidade	HST, CD	3TL
	9º	OC – Laboratório de Português e Matemática	OC	1TL

No respeitante às matrizes curriculares, procede-se de seguida à sua apresentação por ciclo e ano e explicitação das novas disciplinas. Importa referir que as três matrizes propostas respeitam o cumprimento do total da carga horária relativa ao ciclo/nível de ensino.

1º Ciclo

As propostas de alteração decorreram da identificação de práticas docentes implementadas nestes dois anos, que se prendem com a inter e transdisciplinaridade dos saberes como forma de potenciar aprendizagens significativas.

Desta forma, no 1º e 2º anos, pretende-se, com início em 2022/2023, redistribuir os tempos fixados na matriz curricular base, nomeadamente com a introdução de duas novas disciplinas agregadoras - CTScriar@inovar e Mov@rte.

As novas disciplinas estão alicerçadas numa dimensão humana, social e ambiental que incluem itens do domínio do meio envolvente, das artes, da ciência e da tecnologia, recorrendo aos recursos naturais e materiais existentes na região. Estas áreas deverão funcionar em articulação horizontal com as restantes disciplinas do currículo, facilitando a afetação de outros recursos (coadjuvâncias com outros níveis de ensino e parcerias com o Centro de Ciência Viva, Materiais Diversos, Conservatório de Música, e outros), em paralelo com a monodocência no 1º ciclo.

Componentes do currículo		Carga horária semanal (60 minutos)		
		1º e 2º anos	3º e 4º anos	
TIC e Cidadania e Desenvolvimento	Português	7h	7h	
	Matemática	7h	7h	
	Inglês	---	2h	
	CTScriar@inovar (a)	7h	6h	
	Mov@rte (b)	4h	3h	
	Total	25h	25h	
	Atividades de Enriquecimento Curricular	5h	5h	
	Educação Moral e Religiosa (opcional)	(1h)	(1h)	
	<p>a) CTScriar@inovar <i>(disciplina agregadora das AE de Estudo do Meio e de Artes Visuais, integrando também as horas correspondentes à Oferta Complementar e o Apoio ao Estudo)</i> Atividades a desenvolver em articulação com as restantes disciplinas, integrando ações que promovam, de forma transversal, a educação para a cidadania, o respeito pela diversidade humana, cultural e ambiental, que incorporem componentes de trabalho com as artes, promovendo o trabalho colaborativo, o pensamento crítico, autónomo e criativo, a capacidade de comunicação e a criação de hábitos e métodos de estudo. Disciplina com classificação própria.</p> <p>b) Mov@rte <i>(disciplina agregadora das AE de Educação Física, Música, Expressão Dramática / Teatro e Dança)</i> O conjunto de atividades a implementar na disciplina permitirá a aquisição de aprendizagens significativas, o desenvolvimento de aptidões físicas e de competências como a cooperação, a criatividade, a participação e a autonomia, que prepararão os alunos não só para as áreas de estudo, mas também para a vida, encarando o indivíduo na sua dimensão holística. Disciplina com classificação própria.</p>			
Percentagem a gerir				
		Total ano	1º e 2º anos	44%
			3º e 4º anos	36%
		Total ciclo	40%	

2º Ciclo

As propostas sugeridas pelos docentes do 2º ciclo prendem-se com 3 ordens de razão:

- Desapego progressivo dos alunos relativo à matemática;
- Necessidade de desenvolvimento da componente experimental no âmbito das ciências.

Componentes de currículo		5º ano		6º ano	
		TL	minutos	TL	minutos
Línguas e Estudos Sociais					
	Português	6	270	6	270
	Inglês	3	135	3	135
	História e Geografia de Portugal	3	135	3	135
	Cidadania e Desenvolvimento	0,5	22,5	0,5	22,5
Matemática e Ciências					
	Matemática	6	270	6	270
	Ciências Naturais	2	90	2	90
Educação Artística e Tecnológica					
Cri@rte (b)		6,5	292,5	6,5	292,5
Educação Física		3	135	3	135
TOTAL		30	1350	30	1350
Educação Moral e Religiosa (opcional)		(1)	(45)	(1)	(45)
Oferta Complementar	Matematik (a)	1	45	0	0
	Laboratório Ciência Ativa c)	0	0	1	45
Apoio ao Estudo		2	90	2	90
<p>5º ano</p> <p>a) Matematik - A criação da disciplina de Matematik visa, acima de tudo, a exploração de novas metodologias de ensino para incrementar o gosto e a motivação dos alunos para a aprendizagem da Matemática. A tecnologia é uma ferramenta cada vez mais presente na sociedade, sendo, por isso, importante, em contexto de sala de aula, tirar-se partido da sua utilização para ajudar os alunos a perceber as ideias matemáticas, raciocinar, experimentar, investigar, resolver problemas, criar e implementar algoritmos e comunicar.</p> <p>5º e 6º anos</p> <p>b) Cri@rte - Aprender a fazer, a gostar, a comunicar, a desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo procurando novas soluções e aplicações é o desígnio desta nova disciplina/oficina – Cri@rte- que junta Ed. Musical, Ed. Visual, Ed. Tecnológica e complemento de Ed. Artística (CEA). As artes e a tecnologia vão complementar o crescimento harmonioso dos nossos alunos, valorizando os múltiplos papéis de cidadão que sabe fazer, e interage com a sociedade. Esta oficina mobiliza os saberes das várias disciplinas, contribuindo para um conhecimento, onde as emoções, os sonhos e a alegria encontrarão um campo fértil. Disciplina com classificação própria.</p> <p>6º ano</p> <p>c) Laboratório Ciência Ativa – a criação desta disciplina complementa e reforça, em articulação com a Ciência Ativa, a abordagem prática, laboratorial e experimental das ciências naturais.</p>					
Percentagem a gerir (sem contabilizar OC)					
Total ano		5º ano		21,7%	
		6º ano		21,7%	
Total ciclo		21,7%			

3º Ciclo

As alterações a introduzir na matriz curricular do 3º ciclo prendem-se com:

- Constatação da dificuldade e dos piores desempenhos dos alunos em interpretar fontes, identificar informação em documentos de natureza variada;
- Assunção de maior eficácia na interdisciplinaridade subjacente a algumas temáticas quando trabalhadas articuladamente com a componente de Cidadania e Desenvolvimento;
- Operacionalização, na matriz, de práticas realizadas desde 2017/18 de trabalho inter e transdisciplinar, a par do trabalho em equipas educativas.

Componentes de currículo		7º ano		8º ano		9º ano	
		TL	Min.	TL	Min.	TL	Min.
Áreas disciplinares/Disciplinas							
Português		5	225	5	225	5	225
Línguas Estrangeiras							
Inglês		3	135	2	90	3	135
Língua Estrangeira 2		2	90	3	135	2	90
Ciências Sociais e Humanas							
História		2	90	3	135	0	0
Geografia		2	90	2	90	3	135
Cidadania e Atualidade (e)		0	0	0	0	3	135
Matemática		5	225	5	225	5	225
Ciências Físico-Naturais							
Cidadania e Ambiente (d)		4	180	3,5	157,5	0	0
Físico-Química		3	135	3	135	3	135
Ciências Naturais		0	0	0	0	3	135
Educação Artística e Tecnológica							
Cri@rte2 (f)		4	180	3,5	157,5	4	180
Educação Física		3	135	3	135	3	135
TOTAL		33	1485	33	1485	34	1530
Educação Moral e Religiosa (opcional)		(1)	(45)	(1)	(45)	(1)	(45)
Oferta Complementar	Laboratório Magalhães (a)	1	45	0	0	0	0
	Comunicar em Inglês (b)	0	0	1	45	0	0
	Laboratório Matemática e Português* (c)	0	0	0	0	1	45

No 9º ano, relativamente ao total de horas de referência para tempos de 45 minutos (1530) há um aumento de 30 minutos. Contudo, ao longo do 7º e 8º ano estes 30 minutos em "excesso" são retirados pelo efeito cumulativo, de menos 15 minutos de tempo total nestes dois anos. Assim perfaz-se um total de ciclo de 4500 minutos (neutralidade em relação ao DL 55: **4500 + 3x45 de OC com recurso ao crédito horário**).

Oferta Complementar com recurso a crédito horário e com documentos curriculares próprios:

- (a) Laboratório Magalhães (7º ano)** - A oficina Magalhães vem ao encontro de uma vontade antiga de poder ter um espaço onde os alunos pudessem desenvolver projetos com base nas aprendizagens essenciais da História e da Geografia e fora do espaço de sala de aula. Partindo dos recursos da escola, Sala do Futuro e Makers Lab, do espaço territorial que nos envolve e da diversidade de ferramentas tecnológicas, levar os alunos a criar, a desenvolver e responder a problemáticas que façam pensar no Homem enquanto utilizador da Terra. O nome Magalhães, para além de ser um ano de comemoração da sua viagem de circunavegação, é o elemento aglutinador de conceitos como desafio, experiência, reflexão, multiculturalidade, geografia... Em regime de coadjuvância: 1 professor de História e de Geografia
- b) Comunicar em Inglês (8º ano)** - Disciplina com currículo próprio, que integra LE I, com recurso a 45' do crédito horário (OC), para desenvolvimento de trabalho sobre a interação e produção oral e escrita.
- c) Laboratório de Matemática e Português (9ºano)** – Oficina de POR e MAT, em regime de alternância, para resolução de problemas e de desenvolvimento da escrita e educação literária no Português.

7º e 8º anos:

- d) Cidadania e Ambiente** – Esta disciplina agregadora prevê, numa perspetiva de Cidadania Local e Global, a adoção de estratégias que evidenciem o processo de construção do conhecimento científico explorando as inter-relações entre a Ciência, a Tecnologia, a Sociedade e o Ambiente (CTSA). As Aprendizagens Essenciais de Ciências Naturais, alinhadas por temas, organizar-se-ão em torno de domínios nucleares que potenciem a discussão ativa de temas críticos na sociedade atual, possibilitando a abordagem de múltiplas perspetivas que efetivem as diferentes dimensões previstas na ENEC. O desenvolvimento da capacidade de pensar de forma crítica, sistémica e criativa, recorrendo a metodologias promotoras de ação, objetivará a criação participada de soluções para desafios locais e globais integrados no currículo das duas áreas (Ciências Naturais e Cidadania e Desenvolvimento).
Disciplina com classificação própria.

9º ano:

- e) Cidadania e Atualidade** – Esta disciplina agregadora prevê, numa perspetiva de Cidadania Local e Global, a adoção de estratégias que evidenciem o processo de construção do conhecimento do mundo atual, através de uma consciência histórica que permita obter uma posição crítica e participativa na sociedade. As Aprendizagens Essenciais de História, alinhadas por temas, organizar-se-ão em torno de domínios nucleares que potenciem a discussão ativa de temas críticos na sociedade atual, possibilitando a abordagem de múltiplas perspetivas que efetivem as diferentes dimensões previstas na ENEC. O desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade na criação de uma cultura para o respeito pelo outro, recorrendo a metodologias promotoras de ação, objetivará a criação participada de soluções para desafios locais e globais integrados no currículo das duas áreas (História e Cidadania e Desenvolvimento).
Disciplina com classificação própria.

7º, 8º e 9º anos:

- f) Cri@rte2** - agrega Ed. Visual, Complemento de Ed. Artística (CEA), TIC. As artes e a tecnologia vão complementar o crescimento harmonioso dos nossos alunos, valorizando os múltiplos papéis de cidadão que sabe fazer, e interage com a sociedade. Esta oficina mobiliza saberes das várias disciplinas, contribuindo para um conhecimento onde as emoções e os sonhos encontrarão um campo fértil.
Disciplina com classificação própria.

Percentagem a gerir (sem contabilizar OC)		
Total ano	7º ano	24,2%
	8º ano	21,2%
	9º ano	20,6%
Total ciclo		22%

A concretização das propostas elencadas implica:

- a conceção e concretização do currículo adequados às necessidades e ao contexto do AEA, em sintonia com todos os referenciais curriculares, principalmente nas novas disciplinas a criar, bem como nas opções pedagógicas e estratégicas a adotar, no sentido de potenciarem a criação de novas possibilidades de realizações pedagógicas e de dinâmicas de trabalho colaborativo e cooperativo entre disciplinas afins;
- a gestão interturmas dos tempos/horas fixados nas matrizes curriculares-base, de modo a permitir a flexibilização/organização dos grupos por estações de rotatividade, em turmas dinâmicas, em conformidade com a alínea f) do número 4 do artigo 4.º da Portaria 181/2019, na sua redação atual.

Pretende-se, com esta medida, romper com o caráter estático da turma, possibilitando uma intervenção mais individualizada, consubstanciada na diferenciação pedagógica e no respeito pela diversidade e ritmos de aprendizagem, assegurando a inclusão de todos e de cada um dos alunos.

Este processo de gestão interturmas pode assumir diferentes modelos, consoante as situações diagnosticadas, a saber:

- Organização de turmas contíguas a uma disciplina ou disciplinas, permitindo o agrupamento temporário de alunos;
- Criação de grupos temporários de recuperação de aprendizagens em disciplinas em que os alunos tiveram insucesso no ano anterior;
- Criação de espaços que possibilitem o desenvolvimento de aprendizagens de acordo com um Plano Individual.

Nos três modelos a equidade e o respeito pela heterogeneidade dos alunos são assegurados, quer através da constituição dos grupos, quer através da rotatividade dos alunos.

IV – Plano de formação

Os sucessivos planos de ação de melhoria implementados no AEA têm sido, ao longo do tempo, acompanhados por planos de formação internos, consentâneos com a mudança de paradigmas no sistema educativo. Desta forma, envolvem-se, com intencionalidade e consistência, e de forma sistemática, todos os docentes na tomada de decisão participada e na adoção de opções de gestão curricular promotoras de aprendizagens significativas e facilitadoras do sucesso para todos os alunos. A metodologia de formação em cascata, em que, no início se formam formadores representativos de todas as áreas disciplinares, assegura uma polivalência e a

disseminação/abrangência desejada de modo a promover, por um lado, o trabalho colaborativo entre professores e, por outro, a adoção de estratégias que indutoras de mudanças em sala de aula, de que foi exemplo os planos de formação: 2016-2018 (*BYOD (Bring Your Own Device), flipped classroom, storytelling, gamificação, programação e robótica, sala de aula partilhada, inquiry-based learning, Aprendizagem baseada em problemas e em projetos*), 2018-2020 (gestão flexível do currículo e integração curricular), 2020-2022 (MAIA e Manuais Digitais com recurso a metodologias ativas). Esta modalidade de formação continua a permitir, todos os anos letivos, estabelecer pontos de partida seguros e de integração, para os docentes que vão integrando o AE de Alcanena.

Face ao exposto, as áreas prioritárias para a formação no AEA, tendo por base o PI, sem prejuízo de virem a ser identificadas outras em consonância com o seu desenvolvimento, são as seguintes:

- Neurolinguística
- *Mindfulness*
- Gamificação
- AE da Matemática
- Escrita criativa
- Filosofia para crianças e pré adolescentes
- Robótica e sensores
- *Tablets*
- Literacia digital
- Manuais digitais
- Laboratórios virtuais
- Atividades de formação outdoor e *teambuilding* potenciadoras do bem estar.

O levantamento de necessidades e a identificação de áreas prioritárias de formação é efetuado em articulação com o Centro de Formação A23 e outras entidades parceiras, que tentam corresponder de forma muito positiva às nossas solicitações, em cada momento.

V – Monitorização e avaliação do plano

O processo de monitorização e avaliação do PI será proativo, desafiando e capacitando os diversos atores educativos:

Atores	Intervenção
Órgãos de gestão e administração escolar	Monitorização das medidas adotadas, funcionando como força motriz para mobilizar todos os agentes educativos envolvidos e viabilizar a apropriação e adoção dos pressupostos plasmados no PI e o seu grau de cumprimento e eficácia.
Lideranças intermédias (coordenadores de projeto, coordenadores dos Diretores de Turma, coordenadores de departamento, equipa de autoavaliação)	
Docentes no geral	
Alunos	Mobilização, ao longo do ano letivo, na conceção e adoção de opções pedagógicas numa lógica intra e interdisciplinar e, a nível global, quando, na constituição de assembleias/fóruns de escola inter-turmas, são chamados a pronunciar-se relativamente aos pontos fortes e fracos das inovações introduzidas. A negociação contínua e sistemática de opções curriculares com os alunos permitirá, igualmente, o ajustamento e a melhoria de todo o processo ao longo do tempo.
Encarregados de educação, colaboradores e parceiros comunitários	Monitorização e participação na tomada de decisão.

Para a consecução deste procedimento, são implementados questionários semestrais aos diferentes atores e promovidas discussões em *focus group*. Os resultados da avaliação anual (final do 2º semestre) são registados no relatório de autoavaliação da escola.

Alcanena, 30 de março de 2022

A Diretora

Ana Cláudia Cohen Gonzaga Borges Caseiro Garcia Domingos